



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



ERECHIM (RS), 20 DE OUTUBRO DE 1956

NA INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO LOCAL.

É com muita emoção que me encontro em vossa
companhia, meus jovens amigos, nesta casa em que
vos preparais para o serviço de Deus. Não vos visito
tão-sómente para atender a um convite do vosso guia,
do vosso pastor, o ilustre bispo de Passo Fundo, Dom

978

Cláudio Colling, mas porque necessito também respirar este ar em que viveis, jovens, dedicados e heróicos soldados de Cristo. Num mundo cada vez mais difícil para o destino do homem, apresentais-vos como impávidos testemunhos da Esperança.

979 Não poderia eu, que tanto me tenho batido pela redenção econômica, pelo desenvolvimento material de nossa terra, numa campanha exaustiva em que não se visa à ambição do poder e à fortuna da nação, mas principalmente à possibilidade de nos aproximarmos mais e mais da justiça terrena, pois só é possível distribuir essa justiça material e dar amparo às legiões de necessitados libertando o país de sua incompreensível pobreza; não poderia eu, repito, cuidar das coisas que, por mais sólidas que sejam, são sempre efêmeras, sem me voltar para as forças espirituais, sem me deter hoje nesta mansão de Deus, amanhã na de Recife, como o vou fazer, isso a fim de receber as inspirações, o ânimo, as bênçãos de que necessito para continuar a jornada difícil, para prosseguir carregando a minha cruz até o fim.

980 Todos os homens carregam a sua cruz, desde os mais santos aos mais pecadores e mais indignos. Vossa cruz consiste em afirmar, contra a corrente do mundo, a confiança, a certeza na Promessa da Eternidade.

981 Aqui nesta casa, que hoje se inaugura, vós vos preparamis para o mais nobre, o mais alto, o mais difícil, o mais doloroso e o mais belo destino que cabe à criatura humana sobre a terra. Pertencereis, quando entrardes na plenitude do exercício sacerdotal, ao grupo de escolhidos que, através das gerações, ininterruptamente, renova nos altares a presença real e verdadeira de Cristo sobre a terra. Destinai-vos a uma dignidade diante da qual nenhuma outra poderá ser comparada; o mais humilde sacerdote, perdido na mais modesta paróquia deste mundo ou exercendo a sua missão na

região mais inóspita da terra, dispõe de um poder incomparavelmente maior que o dos mais poderosos senhores do universo. Que haverá, nesta vida humana tão precária, que se aproxime da glória de transformar o pão no próprio Corpo e Sangue do Salvador do mundo? Que glória, que prestígio se poderá comparar com o vosso de amanhã, quando entrardes na dolorosa e exaltante sucessão do Pastor Divino?

Aqui vim; a convite do vosso bispo, visitar-vos neste novo seminário, colocado sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima. Bastaria o nome de Nossa Senhora de Fátima, para que me fôsse impossível declinar dêste convite.

Quando governador de Minas Gerais, tive ocasião de receber a Senhora de Fátima em visita ao meu Estado natal, e prestar-lhe as homenagens excepcionais, embora insuficientes, que estavam ao meu alcance dispensar à Mãe de Deus-Homem. Agora aqui venho especialmente para estar convosco nesta casa, que é também a da Mãe de Deus, intercessora do mundo atual diante do Eterno.

As graves responsabilidades do sacerdócio, que ireis assumir em breve, se acrescenta, particularmente no vosso caso, uma característica especial, que decorre de serdes afilhados da Dama de Fátima, e, em consequência, defensores do espírito da infância. Foi a três crianças modestas, a pastorezinhos, que em Fátima se revelou a Virgem, transmitindo-lhes a mensagem de orar incessantemente pela paz do mundo, pelo entendimento entre os homens.

Nada é tão importante neste tempo conturbado como essa tarefa que Nossa Senhora, em Fátima, confiou às suas crianças na aldeia portuguêsa em que surgiu. Como êles estivessem com medo, sorriu-lhes e, pedindo-lhes que se aproximassem sem medo, disse-lhes Maria suas apreensões sobre o mundo dividido e em luta, repetindo-lhes que orassem pela paz.

982

983

984

985

Orar pela paz é um ato fecundo e necessário. É pela paz de nosso país que não só as crianças, mas todos nós devemos pedir incessantemente a Deus. Conquistar a paz entre os brasileiros é a grande luta a que me dedico neste momento e para a qual convoco o vosso auxílio, a vossa colaboração preciosa. Sem o auxílio das forças espirituais a que pertenceis, nada é possível conseguir de permanente e profícuo.